

Anadia, 30 de março de 1964.

Meu caro Piñeiro

Acabo agora mesmo de receber a sua estimada carta. Agradeço-lhe os esclarecimentos que me fornece a respeito das possibilidades do curso que aí vou fazer. São um pouco menos brilhantes do que supunha; mas alguma coisa havemos de fazer, com esse pessoal sem grande preparação técnica. O que é indispensável é que haja vocação e entusiasmo. Aliás, é sumamente vantajoso que o curso conte entre 6 e 12 trabalhadores, pois é curso de seminário, eminentemente prático, portanto.

Escrevi ao Del Riego, dizendo-lhe o programa do curso e suas condições de admissão. Suponho que está tudo válido, apesar das limitações da sua carta. Emendem o que não estiver certo, mas conservem o essencial. Você não recebeu cópia do meu programa de trabalhos?

Para o curso ser em Santiago, vejo apenas uma dificuldade. Penso que a Biblioteca Penzol terá material de estudo que julgo fundamental e que talvez se não encontre em Santiago. Na carta ao Del Riego indicava certos livros que nos vão ser indispensáveis e perguntava-lhe se existiam na biblioteca de Vigo. Enfim, quero saber o que lá existe, para levar daqui só os que lá não têm. Fale pois com o Del Riego sobre tudo isso, pois o tempo urge e eu quero saber quando devo partir.

Uma outra coisa que ainda não comuniquei ao Del Riego, mas lhe digo a você em 1ª mão: as despesas vão ser à minha custa, mas convinha-me que GALAXIA me adiantasse, dos meus direitos de autor, o preço do hotel para mim e minha mulher. Calculo que isso vá, durante 15 dias, a umas 6.000 pesetas. Poderá ser? Se não puder, mesmo assim farei o curso, pois quero ver se desperto algumas vocações para tratar das coisas galegas, entre essa mocidade que vou conhecer mais de perto.

A edição das "Cantigas" tem já todo o texto impresso. Faltam agora os Índices, o Vocabulário e o Prefácio, que vão mais de vagar, pois requerem muito cuidado. Lá para julho ou agosto, suponho que teremos o livro pronto. Também estou com empenho em terminá-lo, porque tenho outras obras na forja, do lado brasileiro.

Esquecia-me de lhe dizer que levo daqui, impressa e preparada por mim (e também à minha custa) a edição dos 20 cantares de D. Lopo Lias, que é o trovador que vamos estudar, uma figura curiosa e um tanto enigmática. Entre pois à fala com o Del Riego e responda logo que possa a esta minha carta. Um abraço do amigo atento e obrigado

